



AaZ LER MELHOR
SABER MAIS

Programa AaZ

Textos de apoio

INSTRUÇÃO DA LEITURA

43

Integrar a instrução de vocabulário
no ensino do conhecimento ortográfico:
benefícios para a aprendizagem
e gestão do tempo de ensino



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

Integrar a instrução de vocabulário no ensino do conhecimento ortográfico: benefícios para a aprendizagem e gestão do tempo de ensino

Se questionarmos qual é o principal objectivo dos professores, certamente todos responderão: ensinar. Ensinar é, de facto, a principal meta de um professor. Durante o ano lectivo, os professores têm de ensinar diversos conteúdos. No entanto, gerir o tempo de ensino não é uma tarefa simples, podendo tornar-se particularmente trabalhosa e cansativa. No artigo «Word knowledge instruction: We can walk and chew gum at the same time», publicado em 2022 na revista The Reading Teacher, Kathy Ganske e Mia Heller descrevem de que forma os professores podem ensinar vocabulário e conhecimento ortográfico em simultâneo. Este artigo pode ser uma ajuda muito importante para os professores melhorarem a aprendizagem dos alunos e alcançarem uma gestão mais eficaz do tempo de ensino.

Introdução

O domínio da leitura depende significativamente da capacidade de os leitores compreenderem aquilo que lêem. A compreensão da leitura depende, por sua vez, de diversos conhecimentos e competências, como, por exemplo, o *conhecimento ortográfico*, que consiste no domínio dos padrões de letras ou convenções do sistema de escrita, o *conhecimento de vocabulário*, e *outras competências relacionadas com a compreensão da linguagem*, como a gramática.

O conhecimento de vocabulário influencia o reconhecimento e a compreensão de palavras. O domínio do vocabulário facilita, por isso, a aprendizagem de novas palavras. Esta aprendizagem não se limita, no entanto, ao número de termos que um leitor conhece. Engloba a qualidade desse conhecimento, isto é, a compreensão do significado de diversas palavras e o conhecimento das respectivas características, como o som, a grafia, a morfologia e a sintaxe.

De acordo com a literatura, a promoção do conhecimento de vocabulário nos primeiros anos de vida, nomeadamente no jardim-de-infância, assume um papel fundamental na alfabetização. Porém, pouco tempo (em média, cinco minutos por dia) parece ser, no geral, dedicado a esta tarefa. Ganske e Heller (2022), considerando a relação entre a aprendizagem da leitura e da escrita e o desenvolvimento de vocabulário, referem que a inclusão da instrução de vocabulário no ensino do conhecimento ortográfico (uma abordagem por eles denominada «andar e mascar pastilha elástica ao mesmo tempo»; no original, «*walk and chew gum at the same time*») pode ser muito benéfica quer para as crianças, quer para os professores.

REFLECTA ACERCA DAS SEGUINTEs QUESTÕES

- 1) Quanto tempo dedica, por dia, ao ensino de vocabulário? Que tipo de vocabulário ensina?
- 2) Integra a instrução de vocabulário no ensino de outros conteúdos, como por exemplo, no ensino do conhecimento ortográfico?
- 3) O diálogo é uma das estratégias que permitem aos alunos colocar o conhecimento de vocabulário em prática. Que tipo de actividades planeia organizar para que os alunos consigam usar vocabulário?
- 4) Monitoriza a aprendizagem do vocabulário e do conhecimento ortográfico dos seus alunos?

Estrutura SAIL

De acordo com Ganske e Heller (2022), o objectivo da estrutura SAIL (*Survey, Analyze, Interpret, Link*), que em português significa «Pesquisa, Análise, Interpretação, Ligação», é muito simplesmente apoiar os professores no ensino simultâneo do vocabulário e do conhecimento ortográfico. Esta estrutura engloba o ensino inicial de uma palavra (vocabulário), por regra através de uma mini-aula, seguida da respectiva aplicação no decurso do ensino do conhecimento ortográfico. Além disso, enfatiza o diálogo e o envolvimento dos alunos.

Aplicação da estrutura. Ganske e Heller (2022) procuraram compreender melhor os benefícios da aplicação da estrutura SAIL à aprendizagem. Para isso, observaram a sua aplicação, por um professor, ao ensino de alunos com pouco conhecimento ortográfico.

O professor tinha 20 anos de experiência. Após uma sessão de formação acerca da abordagem SAIL, trabalhou duas vezes por semana, durante dois meses, com crianças do jardim-de-infância (n = 11) e do primeiro ano do ensino básico (n = 8). As crianças foram divididas em pequenos grupos, cada um constituído por cinco a oito alunos.

Durante cada sessão, o professor realizou uma mini-aula sobre oito palavras previamente seleccionadas. Os alunos dos diferentes grupos aprenderam a mesma palavra em cada semana. Por sua vez, o ensino do conhecimento ortográfico foi ajustado às necessidades de cada grupo.

Ganske e Heller (2022) reuniram informação acerca do conhecimento e desempenho dos alunos no conhecimento ortográfico, vocabulário e capacidade de codificação e de decodificação. Os alunos foram avaliados antes e após a aplicação da abordagem SAIL. Os investigadores recolheram, também, informação acerca das estratégias adoptadas pelo professor.

Resultados. Ganske e Heller (2022) verificaram, essencialmente, que:

1. Após a aplicação da estrutura SAIL, o desempenho dos alunos no vocabulário e no conhecimento ortográfico aumentou significativamente. O ensino de vocabulário pode, por isso, ser introduzido no estudo dos padrões de letras ou convenções do sistema de escrita (conhecimento ortográfico).
2. Durante as aulas, o professor adoptou cinco estratégias para apoiar a aprendizagem de vocabulário: **i) revisão do vocabulário**, para aumentar a exposição e o envolvimento dos alunos com as palavras; **ii) exemplos**, para explicar aos alunos o significado das palavras; **iii) estruturação e elaboração das respostas dos alunos**, para estimular o diálogo e a compreensão; **iv) criação de oportunidades**, para os alunos usarem ou aplicarem as palavras leccionadas; e **v) síntese da aprendizagem**. Nos exemplos que se seguem, encontram-se as estratégias adoptadas pelo professor, identificadas entre parênteses pelo número romano correspondente.

Tabela 1.

Mini-aula (sobre a palavra «característica»)

Mini-aula

Professor: Hoje vamos aprender a palavra «característica» (iv). Vamos relembrar, por favor, a palavra leccionada na semana passada («classificar») e pensar na característica de que estávamos à procura. Já ouviram a palavra «característica»? Vamos olhar para estas palavras (palavras relacionadas com «classificação») e pensar (i, iv, iii, ii).

Alunos: Provavelmente como uma coluna.

Professor: Como uma coluna ... Porque acham que uma característica é uma coluna? Digam-me, por favor, o que vos leva a dizer isso (iv, iii).

Alunos: Porque ... Hum ...

Professor: Uma coluna não é uma característica, mas pode haver uma razão para pensarem isso. Vamos aprofundar este assunto (iv, iii).

Alunos: É um tipo de animal?

Professor: Não é um tipo de animal, mas, quando falamos de animais, muitas vezes falamos das suas características (ii, iii, iv).

Alunos: Como são? Como factos?

Professor: Vamos pensar mais sobre isso. Vou olhar com atenção e examinar estas aves (aponta para as imagens das aves na mesa) (iii, ii, iv).

Alunos: O que significa examinar?

Professor: Quero examinar estas aves. Posso olhar para partes muito específicas dos seus corpos (i, ii, iv).

Alunos: Bico, os seus bicos.

Professor: Ok, vamos falar mais sobre isso (iii).

Alunos: Porque todas mostram os bicos e todas têm como ... Elas estão a mostrar os bicos, em todas as fotografias aparece isso.

Professor: Ok, então há fotografias diferentes de bicos (iii).

Alunos: Mas há uma que é diferente ...

Professor: Uma é diferente. Certo, diz-me mais sobre isso (iii).

Alunos: Porque em uma delas, a ave tem um bico que está a começar e desce, e é diferente porque todas as outras aves têm apenas bicos regulares, mas este, este é diferente.

Professor: Ok! A vossa colega está a descrever, detalhadamente, a característica, que neste caso, é um bico. Ela está a falar sobre como o bico está inclinado para baixo, é curvo, ou tem um final pontiagudo (iii, ii, iv).

(...)

Professor: Ok, vamos regressar à palavra «característica». Uma característica é, então, uma parte muito específica de um animal ou objecto. Concordam? (ii, iii, iv)

Alunos: Sim!

Exemplo completo no artigo original.

Tabela 2.

Aula sobre ortografia

Pesquisa

Professor: Temos duas palavras no quadro. Uma delas é «pesquisa». Lembra-se de que tínhamos um símbolo, ou melhor, um gesto, para pesquisa? (as crianças fazem o gesto). Excelente! Estamos a pesquisar. O que significa isso? (i, iv, ii e iii)

Alunos: Significa olhar de perto.

Professor: Digam-me se concordam que «pesquisar» significa olhar de perto. Percebi que (menciona o nome do aluno) estavas a fazer uma pesquisa a caminho da sala. Partilha connosco, por favor, o que estavas a fazer (iii, ii, iv, iii).

Aluno: Estava a examinar muitas coisas como a porta, o chão, as pessoas ...

Professor: Vamos olhar para a tabela de Achados e Perdidos, porque podemos ter lá casacos, camisolas e luvas que talvez precisemos para levar para casa nas férias. Então, estávamos a falar sobre analisar as nossas palavras. Vamos fazer exactamente isso (iv, ii, iv, ii). Deixem-me perguntar-vos: O que é isto? (o professor mostra diversas imagens. A primeira é um roupão, que as crianças nomeiam como casaco, roupão, pijama e robe). Muito bem! Agora, vou pedir-vos que ouçam com atenção, está bem? Todas as palavras que mencionaram, são peças que podemos usar. Nós chamamos-lhes ... Qual é o nome da categoria? (iv)

Alunos: Roupas!

Professor: Muito bem! Obrigada! (o professor mostra outra imagem)

Alunos: Telhado! Chaminé! Chaminé do telhado, telhado! Pirâmide.

Professor: Ok, deixem-me guiar o vosso pensamento novamente. Tu disseste chaminé. Ouvi telhado e também pirâmide. Que parte da casa destaca esta imagem? Qual é a característica? (iv)

Alunos: O telhado.

Professor: Correcto! Ontem falámos sobre características. Vocês repararam que eu usei a palavra «característica»? E perguntei "Qual é a característica?" Vocês responderam "O telhado" (iv, ii, iv, ii).

Alunos: Agora sei o que é uma característica.

(...)

Alunos: Esses são todos animais.

Professor: Incrível! Muito bem!

Alunos: Eu sei do que o professor está a falar.

Professor: Do que estamos a falar?

Alunos: Quando o professor vê algo parecido com determinada coisa, junta.

Professor: Isso faz uma ... (iii)

Alunos: Categoria!

Professor: Excelente! Muito bem!

Tabela 2.

Aula sobre ortografia (continuação)

Análise

Professor: Agora, vamos analisar. Sim, o que vamos fazer agora, é uma análise. Quando estou a analisar, estou a olhar para cada palavra e estou a verificar se têm a mesma característica que a palavra-alvo («cavalo»). Que característica acham que tem a palavra «cavalo»? O som de quê? (atender à letra inicial de cada palavra) (iv, ii, iv, iii).

Alunos: /C/.

Professor: /C/ como casota. Ok, vamos a isso.

Alunos: Casa, camelo, caranguejo, caramelo, cão.

Professor: Essas palavras têm todas a mesma característica? (iii, iv)

Alunos: Sim.

Professor: Muito bem! Agora, vamos analisar o próximo grupo de palavras (iv).

Alunos: Gato, gola, pão. Oh!

Professor: O que aconteceu? Pertencem à mesma categoria?

Alunos: Não.

(...)

Interpretação

Professor: Então, o que aprendemos hoje, ao analisar categorias de palavras?

Alunos: Que temos de prestar atenção. Pode haver uma palavra intrusa em que não tenhamos reparado ou entendido.

Professor: Muito bem! Acham que isso pode ajudar-vos daqui em diante? Isso pode ajudar-vos em algo, além de classificar palavras? E se eu estiver a ler um livro? Prestar atenção às características das palavras, como fizemos hoje, pode ajudar-nos durante a leitura? (v, iii)

Alunos: Sim.

Professor: Como?

Alunos: Se estiver preso numa palavra, posso pronunciar-la.

(...)

Tabela 2.

Aula sobre ortografia (continuação)

Ligação

Professor: Agora, vamos praticar o som. Vou dar-vos algumas palavras e verificar se conseguem pronunciá-las. Ok, vou segmentar o som desta palavra: /s/ /o/ /p/ /r/ /o/ ... /s/ /o/ /p/ /r/ /o/. Açam que fazer isto me ajuda? /s/ /o/ /p/ /r/ /o/ ...

Alunos: Não!

Professor: O que tenho de fazer, então?

Alunos: Precisa de juntar os sons.

Professor: Tudo bem. Preciso, então, de os combinar?

Alunos: Sim, combinar.

Professor: Obrigado! Então, vamos combinar sons ... /so/ /pro/. E agora, há um novo som?

Alunos: Sim!

Principais ideias a reter:

De acordo com a literatura, o êxito escolar requer mudanças em algumas práticas de ensino. Uma delas é o ensino do vocabulário. O conhecimento de vocabulário desempenha um papel fundamental na leitura e requer instrução explícita. Os resultados obtidos por Ganske e Heller (2022) destacam os seguintes aspectos:

- a) O diálogo professor-aluno desempenha um papel fundamental no ensino e aprendizagem.
- b) Embora a estrutura SAIL tenha sido aplicada no contexto da instrução do conhecimento ortográfico, a promoção do vocabulário pode ocorrer durante o ensino de outros conteúdos ou disciplinas, como a matemática e as ciências.
- c) A aplicação da estrutura SAIL pode ser bastante benéfica para a aprendizagem de alunos com dificuldades de leitura ou que estão a iniciar a escolaridade.

Neste sentido, tal como os autores referem, podemos e devemos «andar e mascar pastilha elástica ao mesmo tempo».

PONHA EM PRÁTICA

- 1) Seleccione uma palavra que seja útil para o ensino do conhecimento ortográfico, como por exemplo, «contradizer», «contribuir», «detectar», «método» e «preciso».
- 2) Discuta a palavra seleccionada com os alunos. Procure adoptar as estratégias utilizadas neste artigo, como por exemplo, rever o vocabulário, fornecer exemplos e elaborar as respostas dos alunos.
- 3) Procure oportunidades para relacionar a palavra seleccionada, com palavras leccionadas anteriormente.
- 4) Envolver os alunos em diálogos ricos em linguagem. Ponha em prática as cinco estratégias discutidas no artigo.

Escrito por: Soraia Araújo e João Lopes.

Referência bibliográfica: Ganske, K., & Heller, M. C. (2022). Word knowledge instruction: We can walk and chew gum at the same time. *The Reading Teacher*, 76(2), 112-121. <https://doi.org/10.1002/trtr.2132>



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO